

PLANO DE AULA – 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO

TURMA: 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

TURNIO: NOITE

PERÍODO: 13/05 A 30/08/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 2º TRIMESTRE 2024

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competências gerais: 01. Conhecimento; 04. Comunicação; 07. Argumentação.

Competência específica da área:

CE03: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

CE04: Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Habilidade geral	Habilidade específica	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do conhecimento
(EM13LGG101) Compreender, analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. (EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta,	(EM13GG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos,	LÍNGUA PORTUGUESA REDAÇÃO 5ª FEIRA (19:15 ÀS 20:00) PROF. ERICK SOARES	16/05	Contrapor-se, com posicionamento fundamentado no conhecimento da variação linguística, a posições de preconceito.	Variação linguística
			23/05	- Produzir roteiros, conforme contexto de produção e gênero definidos; - Exercitar a autoria coletiva de roteiros, com abertura	Regularidades do gênero roteiro: Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.

considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).	sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.			para o diálogo e participação colaborativa.	
			30/05	Feriado: Corpus Christi	
			06/06	Analisar o contexto de produção de diferentes gêneros em diferentes campos de atuação, na leitura, escrita, escuta, apreciação e produção de textos.	Produção de texto dissertativo a partir do tema social do racismo
			13/06	Produzir textos, em diferentes gêneros e linguagens, para falar de si, conforme situação de interação.	Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.
			20/06	- Reconhecer cada parte estrutural do texto dissertativo-argumentativo; - Identificar cada elemento estruturador dos parágrafos da dissertação escolar.	Identificação das macroestruturas e microestruturas da dissertação escolar
			27/06	Analisar o contexto de produção de diferentes gêneros em diferentes campos de atuação, na leitura, escrita, escuta, apreciação e produção de textos.	Produção de texto dissertativo a partir do tema violência no espaço escolar
			04/07	- Apresentar argumentos e contra-argumentos na defesa de seu ponto de vista; - Defender opiniões em processos de representação discente.	Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

			11/07	Compreender a proposta temática apresentada para produção e identificar cada microparte do texto a partir das análises dos parágrafos.	Dissertação escolar: Análise de texto
			15/07 a 29/07 – Férias coletivas		
			01/08	Defender opiniões em processos de representação discente.	Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões
			08/08	- Utilizar estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos na produção de resumos e paráfrases.	Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de paráfrases
			15/08	Utilizar recursos linguísticos que marcam as vozes introduzidas no texto.	Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases
			22/08	Utilizar recursos linguísticos que marcam as vozes introduzidas no texto.	Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: citações
			29/08	Contrapor-se, com posicionamento fundamentado no conhecimento da variação linguística, a posições de preconceito.	Variação linguística (Revisão)

Tema integrador:

Dia Nacional do Desporte Escolar - 25 de maio

O Dia Nacional do Desporto Escolar (25 de maio) é a data que reforça a importância da prática do esporte no ambiente escolar como ferramenta de desenvolvimento de diferentes competências, habilidades e fatores sociais de crianças e jovens.

O esporte escolar é a prática de vivências esportivas no ambiente das escolas com finalidades educativas. De acordo com o Ministério do Esporte, a pedagogia do esporte busca refletir as modalidades esportivas enquanto ações educativas e de formação de cidadania.

As ações educativas promovidas por meio do esporte no contexto escolar envolvem intervenções com aspectos definidos, tais como compromisso, responsabilidade, organização, intencionalidade e responsabilidade educacional.

Para tanto, serão trabalhados textos de diversos gêneros que abordem o tema para que sejam discutidos com os alunos com a finalidade de fomentar saberes sobre essa luta e conscientizá-los no que for relevante sobre a valorização do desporto escolar na sociedade brasileira.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril, 14 de maio, 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991. 296p ABREU, A. S. Curso de redação. São Paulo: Ática, 1991. 358p

FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. Petrópolis: Vozes, 2010. 315p.